



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Metodologia para educação ambiental pós-pandemia no Parque Interativo de Botânica (PIB): “Trilha dos Biomas”

Luara Silva Sotero (1); Cláudio Coelho de Paula (2) ; Emerson Breno Dantas Silva dos Santos (3) ; Estefano Urbanski Filho (4).

Graduanda em Agronomia, Campus de Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. luara.sotero@ufv.br (2) Professor Doutor, Campus de Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. claudio.coelho@ufv.br

Palavras-chave: educação ambiental, pós pandemia, metodologia de ensino.

Introdução

A educação brasileira, que já enfrentava desafios, foi fortemente afetada pela pandemia da covid-19, diante do despreparo das escolas, sobretudo nas redes públicas, e a falta de recursos tecnológicos nas residências para o uso do EAD.

Mesmo presencialmente, antes da pandemia, o processo educacional no Brasil, em sua maioria, é essencialmente teórico e limitado à reprodução das informações que chegam à sala de aula através dos livros didáticos.

Objetivos

Esse contexto é extremamente desfavorável ao ensino da botânica, que requer a manipulação de espécimes e a exploração dos biomas, dificultando o estímulo à aplicação deste conhecimento na conservação ambiental.

Nesta circunstância o PIB, um espaço-ciência da UFV, se torna um importante aliado da educação básica, materializando o conteúdo de biologia vegetal, através de dinâmicas lúdicas e interativas, que permitem que o aluno construa o seu processo de aprendizagem e desenvolva conhecimentos aplicáveis no seu cotidiano.

Material e Método

A metodologia “Trilha dos Biomas” se destaca por tratar de uma representação realística dos biomas, consistindo rica ambientação que simula viagem pelo país. Sendo apresentadas as principais características da região, os aspectos morfofisiológicos da vegetação e a interdependência entre a fauna e flora nativas.

Assim, a imersão no território conscientiza os jovens sobre a importância da preservação desses recursos e os instrui para tal.



Figura 1. Visita ao bioma Caatinga.

Resultados e Discussão

Esse trabalho realizado no PIB, tem gerado resultados bastante satisfatórios durante as visitas, como demonstra o retorno favorável das instituições de ensino em relação a curiosidade, interesse e dedicação dos estudantes.

A partir de 2022, quando as atividades presenciais foram retomadas, 688 alunos da região foram beneficiados. As atividades foram avaliadas positivamente por 96,68% dos participantes.

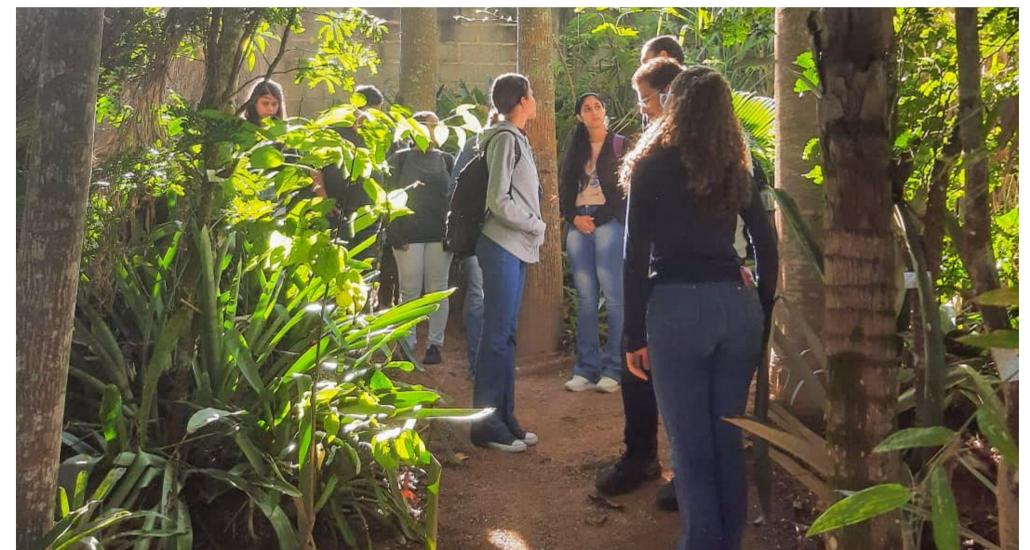


Figura 2. Visita ao bioma Mata Atlântica.

Conclusões

Principalmente no cenário pós pandêmico, as experiências que propiciam o contato com a natureza, socialização e uso da criatividade, trazem benefícios para a saúde, além de construir vivências e memórias afetivas ligadas à ciência e a educação, que podem influenciar positivamente a vida adulta desses alunos.

Em síntese, o Parque Interativo de Botânica contribui para o desenvolvimento do país disponibilizando recursos didáticos para formação científica básica de qualidade fundamental para superação do subdesenvolvimento.

Bibliografia

Rosa, P. F. & Dias Carvalhinho, L. A. A educação ambiental e o desporto na natureza: Uma reflexão crítica sobre os novos paradigmas da educação ambiental e o potencial do desporto como metodologia de ensino, 2012.

S. Dias, J. L. Fernandes, R.Mendes & C. Andrade. Estudo qualitativo sobre a percepção de jovens do ensino superior em relação ao uso dos espaços naturais ao ar livre face à pandemia COVID-19, 2021.